



Foto: Fábio Gelape Faleiro

## Região de adaptação

Com base nos locais de origem da espécie e na abrangência de coleta, há indicadores de adaptação da cultivar em altitudes de 0 a 1000 m, latitude de -15° a -23°, plantio em qualquer época do ano (quando irrigado) e em diferentes tipos de solo. A região de recomendação da cultivar é o Cerrado do Planalto Central, embora os ensaios de validação tenham mostrado a viabilidade de cultivo em outras regiões do Brasil.



Foto: Fábio Gelape Faleiro



Foto: Fábio Gelape Faleiro

## Sementes e Mudas

<https://www.embrapa.br/cultivar/maracuja>

## Pesquisadores responsáveis pelas informações

Fábio Gelape Faleiro  
Nilton Tadeu Vilela Junqueira  
Ana Maria Costa

## Equipe técnica

Equipe técnica dos projetos "Caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético do maracujazeiro auxiliados por marcadores moleculares" e "Desenvolvimento tecnológico de passifloras silvestres – PASSITEC".

## Apoio



2024

Tiragem: 200 exemplares

CGPE xxxx

Cultivar de maracujazeiro silvestre da espécie *Passiflora maliformis* L. com tripla aptidão: consumo in natura, processamento industrial e planta ornamental



**BRS Maracujá Maçã**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



## Origem da cultivar

A cultivar BRS Maracujá Maçã (BRS MMC1) foi obtida por meio do melhoramento genético convencional visando ao aumento de produtividade, à melhoria de características físicas e químicas dos frutos (aumento do tamanho, redução da espessura da casca e aumento do rendimento e da qualidade da polpa), à resistência a doenças e à maior longevidade. O método de melhoramento utilizado foi a seleção recorrente fenotípica. A realização dos primeiros ciclos de seleção e recombinação ocorreu em 2005, utilizando acessos e populações silvestres de *Passiflora maliformis* L. coletadas na região do Cerrado. O melhoramento genético populacional, com eventos de recombinação e seleção aproveitando-se a natureza alógama e autoincompatível da espécie *P. maliformis* foi realizado utilizando vários desenhos experimentais envolvendo a seleção massal entre e dentro de progênies de meios-irmãos. Matrizes e progênies superiores foram selecionadas e utilizadas na geração

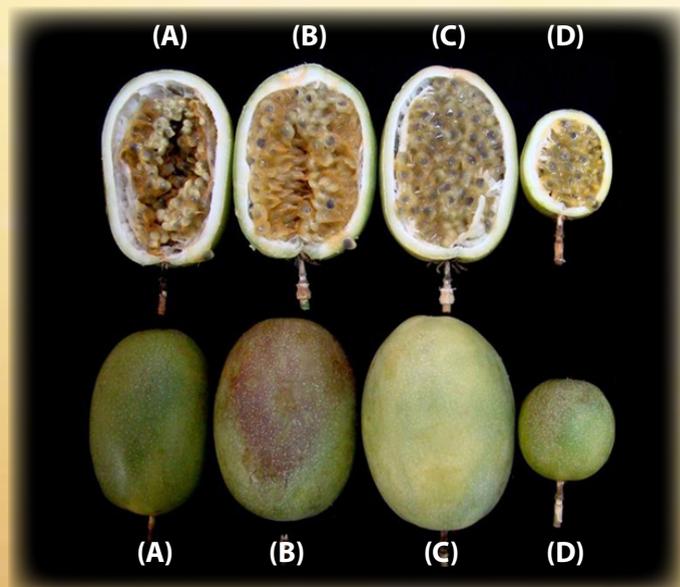


Foto: Nilton Junqueira

**Figura 1.** Diferenças no tamanho dos frutos das matrizes selecionadas (A, B, C) e da população original utilizada no programa de melhoramento genético (D).

da nova cultivar, com ganhos de seleção expressivos para produtividade e características físicas dos frutos (Figura 1). As atividades de pesquisa científica e bioprospecção foram realizadas na Embrapa Cerrados, assim como a realização de cruzamentos base, avaliação e seleção de matrizes e progênies superiores. As atividades de avaliação inicial da nova cultivar foram realizadas no centro de pesquisa e em plantações comerciais de Planaltina (DF). Atividades de avaliação complementar do desempenho agrônomo foram realizadas nos sistemas de produção em latada e em espaldeira na região do Cerrado do Planalto Central (Figura 2). Com base nos resultados positivos do desempenho agrônomo, a cultivar foi registrada (RNC Nº 53587 de 06/12/2022) no Ministério da Agricultura e Pecuária.



Foto: Fábio Gelape Faleiro

**Figura 2.** Plantas da cultivar BRS MMC1 em latada (frente) e espaldeira (ao fundo).

## Diferencial de mercado

A cultivar apresenta-se como uma nova opção para os fruticultores no Brasil. Na Colômbia, a espécie *Passiflora maliformis* L., conhecida localmente como cholupa, é cultivada comercialmente para atender demandas da indústria de processamento de polpa e também o mercado de frutas frescas, já que é possível o consumo in natura da polpa.

O suco desse maracujá é muito apreciado naquele país e é encontrado nos principais restaurantes locais. Trata-se de um maracujá de tamanho médio, de coloração verde, polpa amarela de sabor doce e com uma leve acidez, sendo por isso muito aromático. Apesar do grande potencial, esse tipo de maracujá é totalmente desconhecido pelos produtores e consumidores brasileiros. A cultivar obtida pelo programa de melhoramento genético da Embrapa é destinada ao mercado de frutas especiais de alto valor agregado para consumo da fruta fresca e para produtos processados. Também é recomendada para uso na fruticultura ornamental, ou seja, como planta ornamental devido à beleza das flores e dos frutos, que apresentam uma coloração variegada, típica da espécie *P. maliformis*. As principais características da cultivar trabalhadas no melhoramento genético foram a produtividade, a qualidade física e química de frutos (aumento do tamanho do fruto, redução da espessura da casca, aumento do rendimento e da qualidade da polpa), além da maior resistência e tolerância a doenças foliares e radiculares que normalmente acometem os maracujás.



Foto: Jamile da Silva Oliveira

**Figura 3.** Frutos da cultivar BRS MMC1.

## Características da cultivar

Apresenta folhas inteiras com forma oblonga e sem a presença de pilosidade no limbo, que possui comprimento e largura médios (de 8 a 12 cm). A folha apresenta os nectários adjacentes ao limbo foliar. Possui flores de coloração variegada (Figura 4) típica da espécie *P. maliformis* com antese matutina, com brácteas de comprimento longo (> 4 cm). O diâmetro da flor é considerado grande (de 9 a 12 cm). Apresenta dois conjuntos de fimbrias com vários anéis coloridos. O androginóforo é de comprimento médio (de 1 a 2 cm). Os frutos são médios, ovais, com casca de coloração verde quando maduros e espessura fina (de 0,3 a 0,6 cm). A polpa é amarela e o teor de sólidos solúveis é alto (de 13 a 17° Brix). As sementes são de tamanho médio (de 0,3 a 0,7 cm).



Foto: Fábio Gelape Faleiro

**Figura 4.** Detalhe da flor da cultivar BRS MMC1.

Nas condições do Distrito Federal, tem produzido de 10 a 20 t/ha em polinização aberta e, dependendo das condições de manejo da cultura e em espaçamento adensado, pode atingir produtividades acima de 20 t/ha/ano. O sistema de condução da planta em latada mostrou-se muito apropriado para o cultivo desse maracujá, com altas produtividades. Nesse sistema, as flores ficam mais expostas aos insetos polinizadores, levando a uma alta taxa de vingamento das flores.